

Prevalencia de larvas ...
1988 FL-1997.00007



CPAF-RR-2516-1

IA - MA
ropecuária - EMBRAPA
de Âmbito Territorial de Boa Vista

Cant. Ovino
p. clare: Ovino; pastagem nativa; Doença - Bra
sil - Roraima - Sheep; pasture
Disease.

ISSN 0101 - 8639

PESQUISA EM ANDAMENTO

PA - Nº 005 - Dez./88 - P. 1.4

PREVALÊNCIA DE LARVAS INFECTANTES DE HELMINTOS DE OVINOS EM PASTAGEM NATIVA DE RORAIMA

EMBRAPA - SID / CPAF / RR.

Ramayana Menezes Braga¹
João Luiz Girardi²

ATENÇÃO: Resultados provisórios, sujeitos a confirmação

A adoção de qualquer prática de controle de vermi-
nose em ovinos, é baseada no conhecimento da influência das
condições ambientais sobre o desenvolvimento e sobrevivência
de ovos e larvas de helmintos.

Iniciando os estudos de epidemiologia de helmintos
parasitos de ovinos deslanados na região de cerrado de Rorai-
ma, a EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista, vem desenvolvendo traba-
lho, com o objetivo de estudar a ocorrência e prevalência
de larvas infectantes de helmintos na pastagem nativa e sua
relação com às condições meteorológicas.

O projeto teve início em nov./86, e terá duração
de três anos. Está sendo conduzido no Campo Experimental Bom
Intento, no município de Boa Vista, cujo clima segundo clas-
sificação de Köppen é Aw - tropical chuvoso, com nítida
estação seca que abrange os meses de outubro a março. A pre-

¹ Méd.- Vet., MSc., pesquisador da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista

² Zootecnista, pesquisador da EMBRAPA/UEPAT de Boa Vista

PA - Nº 005 - Dez./88 - P. 2.4.

precipitação total média anual de 1.500mm, temperatura média anual de 27,4 °C e umidade relativa média anual de 76%.

Anualmente são utilizados vinte e quatro ovinos "traçadores", com idade entre três e doze meses, que aos quinze dias de idade, recebem a primeira vermifugação, repetindo-se quinzenalmente até o desmame (\pm 100 dias) quando são estabulados, com fornecimento de alimentação no cocho. Mensalmente dois ovinos são escolhidos ao acaso e levados a pastagem (utilizada como fonte de contaminação), junto a um rebanho de aproximadamente 350 animais, onde permanecem por um período de trinta dias, quando são novamente estabulados e sacrificados catorze dias após. Por ocasião da necrópsia é coletado fezes para contagem do número de ovos e coprocultura, além do conteúdo do trato gastrintestinal para identificação dos helmintos presentes.

Dos vinte e quatro animais sacrificados no período de nov./86 a out./87, observou-se a presença de **Haemonchus contortus** em 23 animais (95,8%), **Trichostrongylus colubriformis** em três animais (12,5%) e **Cooperia curticei** em dois animais (8,3%).

De acordo com os dados apresentados na Figura 1, associados a precipitação observada no período, constatou-se que a pastagem estava contaminada com larvas infectantes de **H. contortus** durante todo o ano.

T. colubriformis, esteve presente nos meses de novembro e dezembro, com infestação média por animal de 45 e 10 helmintos, respectivamente.

PA - Nº 005 - Dez./88 - P. 3.4.

C. curticei, apresentou-se somente no mes de novembro, com uma infestação média de 30 helmintos por animal.

As observações durante o primeiro ano, permitem verificar a existência de condições ambientais favoráveis à sobrevivência de larvas infectantes de *H. contortus*.

Os dados metereológicos representados nas Figuras I e II, foram fornecidos pela Estação Climatológica Principal de Boa Vista/RR, 1º DISME.

PA - Nº 005 - Dez./88 - P. 4.4.

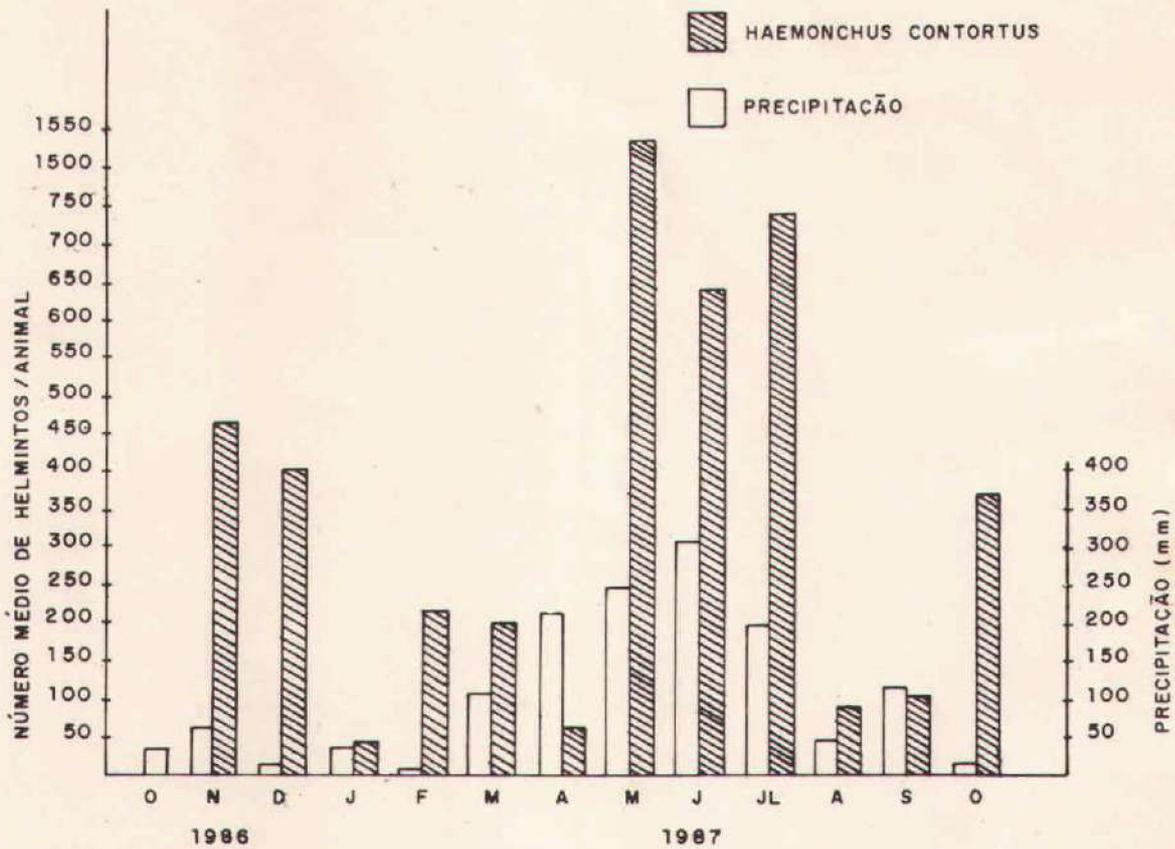


FIG. I. PRECIPITAÇÃO MENSAL E NÚMERO MÉDIO DE HELMINTOS/ANIMAL OBSERVADO, NO PERÍODO DE OUT/86 A OUT/87 EM BOA VISTA - RR.

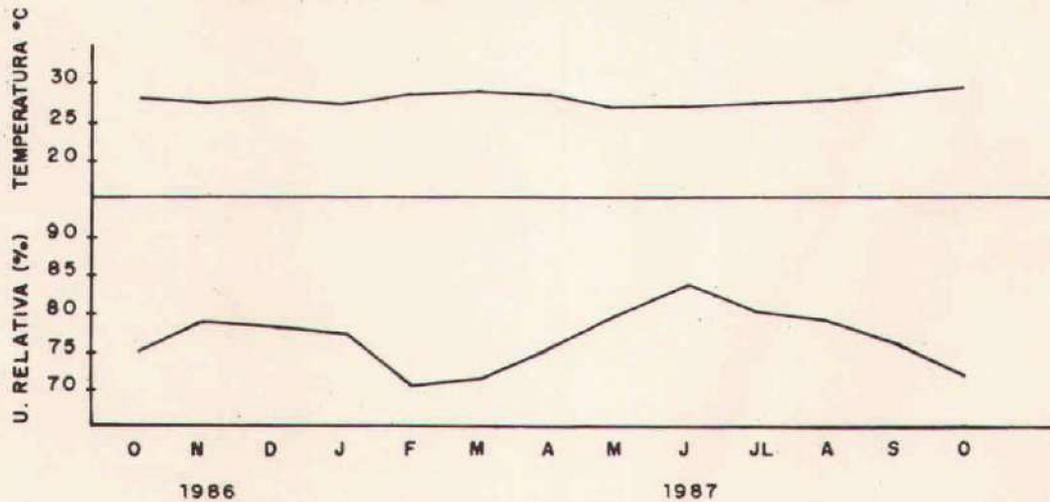


FIG. II. TEMPERATURA MÉDIA MENSAL E UMIDADE RELATIVA DO AR MÉDIA MENSAL, OBSERVADAS NO PERÍODO DE OUT/86 A OUT/87 EM BOA VISTA - RR.